

CORREIO CARIOCA

Beth Santos/Prefeitura do Rio



Eventos serão das secretarias de Saúde e Ciência

Prefeitura promove eventos sobre o autismo na Penha

Até domingo (9), a Secretaria de Inclusão e Diversidade Religiosa vai promover eventos sobre o Dia Mundial da Conscientização do Autismo. Nesta quarta (3) haverá atividade na Vila Olímpica Greip da Penha, e, na sexta (5), Sessão Azul na Nave do Conhecimento da Penha, em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia, para crianças com sensibilidades sensoriais e suas famílias. A programação está no site da Prefeitura do Rio. A Secretaria Municipal de Saúde, que vem amplian-

do a assistência a pacientes com TEA, inaugurou, nesta terça (2), na Clínica da Família Joãozinho Trinta, uma Sala de Habilidades para acompanhamento multiprofissional de crianças com suspeita de transtorno do espectro autista. A cidade tem ainda o Centro de Estímulo ao Desenvolvimento no TEA, no Maracanã. Em outubro foi lançada a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, e mais de 1.300 unidades foram emitidas até o momento.

Saúde inaugura centros de reabilitação

A Secretaria Municipal de Saúde inaugurou Centro Municipal de Saúde Maria Cristina Roma Paugarten, em Ramos, e Centro de Reabilitação Nagib Jorge Farah, no Jardim América. A revitalização da unidade de Atenção Primária de Ramos abrange todos os consultórios médicos e de enfermaria, salas de

acolhimento e de odontologia. Já o do Jardim América, passa a oferecer um serviço especializado em reabilitação, climatizado, com equipamentos de primeira linha e capacidade para atender 500 pessoas por mês, possibilitando a redução da fila de pacientes de fisioterapia no Sistema de Regulação

Akemi Nitahara/ Agência Brasil



Grupo foi fundado em 1951 e reforça a cultura afro

Afoxé Filhos de Gandhi é patrimônio cultural carioca

O Afoxé Filhos de Gandhi agora é um bem cultural dos cariocas. O decreto 54191 publicado nesta terça-feira (2) leva em consideração a história do grupo no Rio de Janeiro, inspirada na organização baiana Afoxé Filhos de Gandhi. O texto reforça a importância cultural da herança da língua iorubá, expressada nos cânticos e rituais do grupo, do rit-

mo ijexá, da manifestação religiosa do candomblé e, de forma geral, da dança e dos ritos típicos da tradição afrodescendente no Rio. Fundada no ano de 1951, a Associação Cultural Recreativa Afoxé Filhos de Gandhi apoia, desenvolve e preserva a cultura afro-brasileira por meio da música, da cultura, da fé e de sua presença nos desfiles de Carnaval no Rio.

Miss Grand Rio com inscrições abertas

Estão abertas, até 30 de maio, as inscrições para o Miss Grand Rio de Janeiro. Para participar, a candidata precisa ter entre 18 e 29 anos, ser solteira (nunca ter sido casada), ter altura mínima de 1,68m, residir ou ter vínculo com o município que irá representar, ter bom caráter moral, ter conhecimento sobre a cultura da sua localidade em vários aspectos como: tradição, política e meio ambiente e não ser mãe. Elas acontecem no site da HEL Ecosystema, que adquiriu a franquia do concurso no Rio, e será o responsável pela organização da edição deste ano. De acordo com o CEO da

empresa, Fabrício Granito, o projeto deste ano é pioneiro e audacioso, grande e será feito da forma mais correta. “Contratamos uma consultoria que irá acompanhar todo o concurso do início ao fim e na final iremos trazer os números e o que isso representou com o carbono neutro, com projetos sociais e com tudo o que a gente vem desenvolvendo junto à sustentabilidade”, ressalta Fabrício. O Miss Grand Rio de Janeiro é um dos maiores da modalidade e será realizado no dia 30 de julho e a candidata que vencer poderá concorrer ao Miss Grand Brasil, que será realizado no dia 30 de agosto.

RIO DE JANEIRO

Saúde testa nova ferramenta no combate ao Aedes aegypti

Técnicos soltarão mosquitos infectados com bactéria contra a dengue

Flávio Carvalho/ Fiocruz



Esquema será testado em três bairros da capital fluminense

O Rio iniciou uma nova etapa no combate a dengue. Nesta terça (2), com uma nova leva de solturas de “wolbitos”, mosquitos *Aedes aegypti* infectados com a bactéria *Wolbachia*. O microorganismo é usado no combate a arboviroses como a dengue, a zika e a chikungunya, já que impede o desenvolvimento dos vírus causadores dessas doenças.

A ideia é fazer as fêmeas contaminadas com *Wolbachia* se acasalam com os mosquitos sem a bactéria. Os filhotes desses cruzamentos nascem já infectados com a bactéria e, portanto, sem a capacidade de transmitir as doenças. Se tudo der certo, com o tempo, a população de wolbitos aumenta, reduzindo a população de vetores de arboviroses, e dispensando a necessidade de novas solturas.

Doação de plaquetas

Na outra ponta da doença, o Hemorio lança uma campanha de para incentivar as do-

ações de plaquetas. Antes da epidemia, a média era de quatro doadores de plaquetas por dia no Hemorio, número suficiente para atender a rede hospitalar. Atualmente, o hemocentro precisa de 10 doadores por dia para atender à nova demanda.

Para obter uma bolsa com uma dose de 200 mililitros (ml) de plaquetas, são necessárias cinco doações de sangue. O processo de doação de plaquetas também é diferente da coleta nas doações comuns. O doador é conectado a uma

máquina, chamada aférese, para onde o sangue extraído da veia é enviado e filtrado, extraindo-se apenas as plaquetas. Já sem este componente, o sangue volta para o corpo do doador. O processo leva, em média, uma hora.

Ajuda aos moradores de rua

Centro de Atendimento terá auxílio do Tribunal de Justiça

Tânia Régio/ Agência Brasil



Local ficará perto da Central do Brasil, no centro da capital

Serviços

Terão atuação garantida no local os tribunais de Justiça do Rio, Regional Federal da 2ª Região, Regional do Trabalho da 1ª Região, além do Ministério do Trabalho. Também estarão em ação o Ministério Público do Trabalho, o Tribunal Regional

Eleitoral, o governo estadual e a prefeitura do Rio, os ministérios público estadual e Federal, as defensorias públicas da União e do Estado, o Detran, bem como o INSS, a Receita Federal, o Comando Militar do Leste, a Associação de Registradores de Pessoas Naturais, a Ordem dos

Advogados do Brasil e a Fundação Leão XIII.

A coordenação do projeto está a cargo dos desembargadores Renata Cotta, Renata Fadel e Vitor Marcelo Rodrigues, da Comissão de Articulação de Programas Sociais do TJRJ. Segundo os magistrados, a Central do Brasil foi escolhida porque, pelo Censo de 2022, é a área que

tem maior número de pessoas em situação de rua na cidade. Somente o município do Rio tem cerca de 8 mil pessoas nessa condição. Além disso, o local é próximo do restaurante popular e de um hotel também popular a ser inaugurado na região. O imóvel foi disponibilizado pelo governo do estado.

Madonna vai aquecer o turismo no Rio

Por Leonardo Vieceli (Folhapress)

Não são apenas os fãs que estão empolgados com a proximidade do show gratuito de Madonna na praia de Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro.

Empresas e representantes do setor de turismo também mostram entusiasmo com o impacto econômico que a presença da rainha do pop deve gerar na capital fluminense.

Agendado para 4 de maio, o megaevento tende a impulsionar o desembarque de visitantes na cidade após o fim do verão.

Em Copacabana, a perspectiva é de hotéis com 100% de ocupação no dia do show, aponta o HotéisRIO (Sindicato de Hotéis e Meios de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro). Segundo a entidade, estabelecimentos de outros bairros da zona sul podem registrar nível semelhante.

“Quando Copacabana lota, a procura começa a transbordar para Botafogo, Flamengo, Cateete”, afirma o presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes. Ele diz que, em outros anos, a média de ocupação no mesmo período fi-

cava próxima a 68% na zona sul. “Para os hotéis da zona sul, vai ser como um Réveillon”, avalia Lopes, comparando o possível impacto do evento musical ao desembarque de turistas para as tradicionais festas de Ano-Novo nas areias cariocas.

Ele declara que visitantes de São Paulo e Minas Gerais estão entre os destaques nas reservas de quartos para a apresentação de Madonna. A expectativa é de que em torno de 1 milhão de pessoas assistam à estrela na praia de Copacabana.

“É um show único no Brasil, diferente de quando teve o do Paul McCartney [em dezembro], que também esteve em São Paulo, por exemplo. Vai bombar”, aponta Lopes.

Voos no Galeão

Com a confirmação do evento, a companhia aérea Azul anunciou a criação de um hub temporário (base operacional) no aeroporto internacional do Galeão, na zona norte do Rio. A empresa afirma que terá 436 voos no local de 1º a 7 de maio. A ideia, diz a companhia, é “atender da melhor forma a alta demanda

de clientes que visitarão a capital fluminense para assistir ao show”.

A concessionária RIOgaleão, que administra o aeroporto, contabilizou 170 voos extras para o intervalo de 1º a 6 de maio - todos da Azul. A empresa fala em um “grande impacto” causado pelo anúncio do show.

De acordo com a RIOgaleão, o hub temporário criado pela companhia aérea deve trazer cerca de 15 mil passageiros adicionais entre embarques e desembarques no período analisado.

“Para dar uma ideia do tamanho do impacto gerado apenas pelos voos extras da Azul, esse movimento é o mesmo registrado na final da Libertadores entre Fluminense e Boca Juniors em novembro passado, que, na época, envolveu várias companhias aéreas e muitos voos fretados”, declara a concessionária.

A Gol, por sua vez, afirma que está “acompanhando de perto” a evolução da demanda e que “irá tomar ações para o aumento de oferta pontualmente onde for necessário”. Já a Latam diz que, no momento, não planeja voos adicionais para o Rio em maio.

A Embratur (Agência Brasi-

leira de Promoção Internacional do Turismo), vinculada ao governo federal, projetou que o desembarque de visitantes estrangeiros também será impulsionado pelo megaevento.

Conforme o órgão, a chegada de turistas internacionais ao Rio deve crescer 27,3% na semana do show de Madonna. A comparação é com igual período de 2023.

Havia o registro de quase 7.500 bilhetes aéreos emitidos de outros países com chegada ao Brasil pela capital fluminense, aponta a Embratur, citando dados da plataforma Forward Keys.

Outro possível reflexo envolve o transporte rodoviário de passageiros. O HotéisRIO afirma que, segundo a rodoviária do Rio de Janeiro, a sexta-feira que antecede o show deve registrar “grande movimentação de desembarques”, com aumento de 20% ante uma sexta-feira normal.

São esperados viajantes principalmente dos estados vizinhos de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.

O show no Rio é esperado para ser o maior da carreira da ‘Rainha do Pop’, já nascendo como um momento histórico.